



Oficina de Libras: Estratégia de Formação de Professores intérpretes de educação física para a inclusão escolar

Marcilene França da Silva¹
Maria Aparecida Dias²

PALAVRAS – CHAVES: Oficina - Língua Brasileira de Sinais – Formação - Inclusão - Escola.

INTRODUÇÃO

No cenário atual da Inclusão social de pessoas surdas, há a necessidade de profissionais com habilidade de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais voltada para as escolas, pois para que ocorra a inclusão de fato e de direito, se faz necessária uma qualificação e formação diferenciada.

Estamos vivendo um processo de mudanças, adaptações e muitas conquistas em termos de inclusão da Libras. O primeiro passo foi alcançado através do reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais pela Lei nº 10.436, de Abril de 2002, e posteriormente pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a lei e que da garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, da inclusão da LSB como disciplina curricular, da formação do professor de Libras e do instrutor de Libras e etc. E também a regulamentação da profissão de Tradutor Intérprete pela Lei Nº 12.319, DE 1º de Setembro de 2010.

Este artigo pretende relatar experiências relacionadas à realização dessa oficina de Libras. Neste artigo serão destacadas algumas questões sobre a importância da oficina de Libras no processo de formação dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade federal do Rio Grande do norte e relatar experiências relacionadas à realização dessa oficina. A oficina objetiva ampliar o conhecimento necessário, pois os conhecimentos dos conteúdos curriculares das disciplinas apenas não garantem o devido aprendizado, permitindo uma qualificação específica da área atuante tornado o trabalho eficaz. Durante a formação inicial é importante uma preparação voltada para lidar com a diversidade e suas necessidades educacionais criando bases para o desenvolvimento profissional e contínuo e aperfeiçoando suas práticas de ensino mais inclusivas, mostrando algumas adaptações que poderiam ser feitas ao trabalhar com os surdos.

A resposta a esses problemas educacionais dos surdos se faz através da exigência de novas aptidões em termos de formação de docentes, com uma formação específica de qualidade a sua área de atuação, pois muitos educadores repelem ou recusam - se a dar assistência aos surdos por não saber lidar com eles.

A tarefa de ensinar é uma tarefa profissional que, no entanto, exige amorosidade, criatividade, competência científica, mas recusa a estreiteza



científica, que exige a capacidade de brigar pela liberdade sem a qual a própria tarefa fenece. (FREIRE, 1997, p. 9-10).

Nesta perspectiva, ser educador é uma atividade profissional que exige diversos requisitos, entre eles a formação científica em uma dada disciplina. Segundo Martins o educador participa diretamente na vida escolar dos seus alunos. E tem a responsabilidade de mediar o conhecimento, através da interação com os alunos, assim como escolher uma metodologia de ensino adequada para atingi-los, gerando motivação e interesse pelo conteúdo trabalhado, sempre voltado para o contexto da sala de aula. (MARTINS, 2004).

Ensinar é a principal atividade na profissão dos docentes e para a devida transmissão de conhecimento é importante uma clara comunicação com os alunos.

O Intérprete da Língua de Sinais

Segundo Quadros é o profissional que domina a língua de sinais e a língua falada do país e que é qualificado para desempenhar a função de intérprete. No Brasil, o intérprete deve dominar a língua brasileira de sinais e a língua portuguesa. (Quadros, 2004, p.27).

Na realidade atual que vivemos o individuo que domina dois ou mais idiomas encontram portas abertas por causa da demanda social, é exigência legal que em todos os ambientes tenha a presença de profissionais que façam valer a acessibilidade da pessoa com surdez.

A importância do interprete é crucial no processo de inclusão, mas o professor precisa do conhecimento da Libras, se cada profissional tivesse o domínio em sua área específica da não haveriam tantos problemas na comunicação e haveria uma maior interação com os surdos, diminuindo a responsabilidade do interprete e os problemas de ordem ética difundindo o seu papel com o do professor, pois sua função é de mediador.

METODOLOGIA

O método utilizado para a realização da oficina foi feito através de aulas teóricas com praticas pedagógicas de aprendizagem sobre cultura surda, o bilinguismo, a importância do interprete de Libras, o conhecimento da CBDS (Confederação Brasileira de Desporto dos Surdos), prevenção à surdez, acessibilidades e adaptações nos jogos, nas atividades físicas e o vocabulário dos assuntos acima citados. Foram realizadas atividades práticas e dinâmicas para a interação da turma.

O propósito não é apenas ensinar os sinais em si e sim ensinar a cultura, como tratar os surdos como se deve dirigir-se ao surdo e não ao interprete, tratando os alunos como cidadãos, desenvolvendo cidadania. As atividades elaboradas durante a oficina recebem o total apoio e motivação para que haja colaboração e participação de todos. A intenção também é formar profissionais conscientes e aliar alegria, dinâmicas, prazer e brincadeiras que tragam ideias de que aprender seja algo essencialmente prazeroso e coletivo.

DISCUSSÕES E CONCLUSÃO



A dificuldade encontrada pelos surdos de encontrar profissionais qualificados e acessibilidade é evidente no contexto atual.

A inclusão como estratégia educacional brada seriedade nas modalidades de ação adota-se a lógica de que o processo inclusivo da pessoa surda só ocorrerá a partir do desenvolvimento de mecanismos específicos de inclusão através de transformações e mudanças na visão dos professores e alunos promovendo cidadania e valorização das diferenças.

Essa estratégia pode promover transformações significativas na vida dos surdos, pois terão mais oportunidades de comunicação e profissionais preparados para atendê-los.

REFERÊNCIAS

- Beauclair, João – Oficinas psicopedagógicas como estratégias de formação: a arte da aprendizagem ou aprendizagem em arte. Revista Psicologia Brasil, ano 2, nº 14. 2004.
- Duk, Cynthia – Educar na diversidade: material de formação docente / organização: Cynthia Duk. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. 266 p.
- Freire, Paulo – Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura)
- Gesser, Audrei, 1971 – LIBRAS? : Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda/ Audrei Gesser; [prefácio de Pedro M. Garcez]. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- Neto, Samuel de Souza; Hunger, D. (orgs.) – Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas/ Samuel de Souza Neto, Dagmar Hunger (orgs.) – Rio Claro: Biblioética, 2006. 302p. il.
- Oliveira, Hugo Coelho de - A Postura do tradutor intérprete de Libras: Um educador ou closed caption, Fundação de apoio à escola técnica - FAETEC, Instituto superior de educação de Itaperuna - ISEI. Itaperuna-RJ. 2008.
- Pimenta, Selma Garrido; Ghedin, E. (orgs.) – Professor reflexivo no Brasi: gênese e crítica de um conceito/ Selma Garrido Pimenta, Evandro Ghedin, (orgs.) – 4. ed. – São Paulo : Cortez, 2006.
- Quadros, Ronice. M. – O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua português/Secretaria de Educação; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94p: il.
- Sousa, Ana Lúcia; Silva, M. F.; Souza, M. D. (DES)Caminhos da inclusão da criança surda na educação infantil, Educação Infantil social. V Colóquio Internacional. São Cristovão – SE 2011.
- Veloso, Éden; Maia, V.- Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez. Ed. MãoSinais, Curitiba – PR: 2009.

¹ Marcilene França da Silva, Aluna do Curso de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. marcy.s20@gmail.com

² Maria Aparecida Dias, Prof^a. Doutora do Depto. de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. aparecidadias@hotmail.com